

O professor na construção do letramento digital: impactos do Programa Formação pela Escola

Silvio Nunes da Silva Júnior¹

¹ Pesquisador; Universidade Estadual de Alagoas; Palmeira dos Índios, Alagoas; junnyornunes@hotmail.com.

RESUMO: Essa discussão visa em linhas gerais trazer reflexões acerca da formação de professores na era digital. Visto que - nos dias atuais - a educação vem abrangendo cada vez mais as ferramentas digitais no intuito de facilitar e auxiliar o trabalho docente, como também, de toda a comunidade que constitui a escola. O Programa Formação Pela Escola, lançado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, chega aos municípios Brasileiros, capacitando e formando fiscalizadores dos feitos públicos através das verbas repassadas aos municípios por meio de suas respectivas Secretarias de Educação. Em uma interface com os conceitos Letramento Digital, percebe-se que da maneira em que os cursistas do programa participam das atividades, estes desenvolvem habilidades diversas no meio digital, constituindo assim, o letramento digital. Mediante os comentários apresentados no fórum de discussão do curso "*Controle Social para Conselheiros*", foi possível constatar que os professores, técnicos e graduandos matriculados no módulo, interagem e trocam informações a partir de novas descobertas no que tange o estudo a distância, utilizando as ferramentas dispostas no curso em referência e, desse modo, constroem coletivamente habilidades através de práticas sociais de Letramento Digital.

Palavras-chave: Formação de Professores, Meio Digital, Práticas Sociais.

ABSTRACT: This discussion aims to broadly bring reflections on teacher education in the digital age. As - nowadays - education is covering more and more digital tools in order to facilitate and assist the teaching work, but also of the whole community which is the school. The Training Program For School, released by the National Education Development Fund, reaches the Brazilian municipalities, training and forming public inspection made by the funds transferred to municipalities through their respective Departments of Education. In an interface with the Digital Literacy concepts, it is clear that the way in which the course participants of the program participate in activities, they develop various skills in the digital environment and that thus the digital literacy. By the comments made in the discussion forum of the course "Social Control Board", it was found that teachers, technicians and graduate students enrolled in the module, interact and exchange information from new discoveries regarding the study at a distance, using the tools arranged in the reference course and thereby build collectively through social practices - the Digital Literacy.

Keywords: Teacher Education, Digital middle, Social practices.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, muitas teorias, práticas e reflexões diversas vêm voltando os olhares mais inquietantes para a educação, numa tentativa de aprimorar cada vez mais o que rege o comportamento e a convivência de todos os seres na sociedade, pois sem educação, não haveria sociedade.

Quando se direciona a educação na perspectiva escolar, é importante frisar que antes de qualquer discussão deve-se fazer referência ao trabalho docente, a importância do professor na construção da formação intelectual e - acima de tudo - social do aluno. Assim, qualquer tipo de inovação que possa ser adotada pela educação deve ser estimulada primeiramente na formação dos professores.

Nesse sentido, as tecnologias que surgiram na sociedade com o passar do tempo foram expandidas e, em muitos casos, aplicadas a educação. Dessa maneira, vê-se que o quesito formação de professores deixa a desejar, deixando também de expandir as diversas ferramentas importantes que quando tidas em sala de aula, trazem melhorias significativas no ensino-aprendizagem.

Nessa linha de pensamento, o Programa Formação pela Escola foi criado pelo MEC junto ao FNDE no intuito, primeiramente, de formar fiscalizadores dos repasses do FNDE para os municípios. Mas, quando se entende letramento digital por habilidades de apropriação das ferramentas digitais no cotidiano, percebe-se que o Programa Formação pela Escola contribui em grande escala para a adaptação de docentes na cultura digital para a educação hodierna.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Nesta pesquisa de cunho qualitativo, apresentam-se comentários de cursistas do curso Controle Social para Conselheiros, no que tange as contribuições do Programa Formação Pela Escola na construção das habilidades de letramento digital para com os cursistas matriculados, vendo que este programa não deve ser jamais abolido, e sim expandido, para que a educação venha sendo inovada a cada vez mais, principalmente no contexto escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como a proposta desse trabalho está voltada a interação nos fóruns de discussão do curso *Controle social para conselheiros*, reservou-se este espaço para discutir a troca de conhecimentos que acontece na ala onde os cursistas tiram dúvidas próprias e, dos outros cursistas, uma vez que nesse âmbito estão matriculados pessoas com ou sem habilidades digitais.

Optou-se por expor os comentários de alguns cursistas de modo a preservar a identidade denominando-os como C1, C2, C3, C4, C5 e C6. Nos trechos contêm comentários dos cursistas sobre o aprendizado adquirido no decorrer do curso.

C1: Nunca imaginei participar de um curso EAD, estou muito contente por aprender a fiscalizar o repasse de verbas para o meu município. Acredito que isto serve de grande importância para a formação de todos que aqui estão.

C2: Ainda estou me adaptando aos recursos do computador, mas, me sinto muito contente por, mesmo que em passos lentos, estar aprendendo a lidar com a internet de maneira proveitosa, já que estou estudando.

C3: Concluo este curso muito satisfeito e estimando o início do próximo. Muito boas as ferramentas para realizar as atividades. Tudo de muito fácil acesso, principalmente para quem não tem costume de estudar via internet.

C4: Muito legal! Mesmo sem muita prática estou adorando fazer os cursos do Programa Formação Pela Escola. Agradeço pela oportunidade e pelo acompanhamento da tutoria.

C5: Com os cursos que fiz até agora, aprendi bastante. As atividades são de nível muito bom e de qualidade, sempre inspiradas no material disponibilizado na plataforma. Agradecida!

C6: Obrigado a todos do fórum por me ajudarem, entendendo a minha pouca prática digital e me auxiliando quando solicitei. Estimo aprender muito mais nos cursos seguintes.

Percebe-se, portanto, que os cursistas que realizaram tanto o curso em referência como outros estão realizados com o material, a plataforma e as atividades realizadas no curso. Com isso, vê-se que através da iniciativa de criação desse programa, os professores, técnicos educacionais e graduandos vêm constituindo cada vez mais seus letramentos na perspectiva digital.

CONCLUSÃO

A educação à distância vem sendo referência positiva na sociedade atual. Da maneira em que cursos dos mais diversos níveis acadêmicos e complexos adotam a EAD como maneira mais favorável para interagir e aprender o que até então só poderia ser tido na modalidade presencial.

O professor na era digital vem sendo incentivado a aprimorar cada vez mais sua prática. Assim, esta ferramenta estimula a procura por atualização profissional, como também formação acadêmica.

Visto isso, o Programa Formação pela Escola criado nesse intuito é reconhecido pelas melhorias importantes que vem acontecendo na educação, construindo práticas digitais e adaptando a comunidade escolar numa nova cultura, o que sempre ocasionará na melhoria da formação social e da prática docente.

O Letramento Digital, tendo sido objeto de estudo de inúmeras pesquisas das áreas de Educação, Letras e Linguística, deve ser constituído a partir das práticas sociais atreladas principalmente a cultura, neste caso, a cultura digital.

Portanto, as hierarquias devem estar unidas pela educação, para que a docência venha ser mais reconhecida e valorizada, pois o profissional professor capacita e rege o ensino-aprendizagem de modo construtivo, uma vez que nenhum e qualquer profissional não constitui habilidade alguma sem passar pelo trabalho árduo do professor.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B; PRADO, Maria E. B. B. **Integração tecnológica, linguagem e representação**. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto>. Acesso em 02 de julho de 2015.

ARAÚJO, Rosana Sarita de. Contribuições da Metodologia WebQuest no Processo de letramento dos alunos nas séries iniciais no Ensino Fundamental. In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). **Vivências com Aprendizagem na Internet**. Maceió: Edufal, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Caderno do cursista / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**. Brasília: MEC, FNDE, SEED, 2006.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. PNE / Ministério da Educação. Brasília : Inep, 2001. Disponível em: <http://www.pde.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=122:tecnologias-dainforma-ciclo-avano&catid=27:educa-superior> Acesso em: 02 jul. 2015.

DIAS, A. V. M. Hipercontosmultissemióticos: para a promoção dos multiletramentos. In: ROJO,Roxane; MOURA, Eduardo. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, v. 1, p. 95-122.

GOMES, L. F. **Hipertexto no Cotidiano escolar**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

KAUFMAN, A. M; RODRÍGUEZ, M. E. **Escola, leitura produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MERCADO, Luis Paulo. **Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias**. Maceió: Edufal, 1999.

MIRANDA, Fabiana Maria Whonrath. **Audiovisual na sala de aula: Estudo de trabalhos de produção de vídeo como instrumento pedagógico no processo de ensino aprendizagem**. Dissertação (Mestrado em Artes) - Instituto de Artes. Universidade Estadual de Campinas, 2008.

SERRANO, Gloria. **Pedagogía Social-Educación Social**. Construcción Científica e Intervención Práctica. Madrid: Narcea, 2003.

PEDROSA, L. L. C. **Nas mãos dos jovens: modalidades de uso do celular para produção de vídeos no contexto de uma escola pública**. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Sociedade) - Departamento de Comunicação. Universidade de Brasília, 2012.

WOHLGEMUTH, Julio. **Vídeo Educativo: uma pedagogia audiovisual**. Brasília: Senac, 2005.